

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Autocognição Interassistencial Precoce pela Conscin Inversora Autoconsciencioterapeuta

Autocognición Interasistencial Precoz por la Concín Inversora Autoconsciencioterapeuta

Early Interassistential Self-Cognition by Self-Conscientiotherapist Inverter Conscin

Marco Almeida

Consciencioterapeuta, graduado em Medicina, especialista em Pneumologia, marcoalmeida1122@gmail.com

RESUMO. O presente artigo estuda a autocognição interassistencial passível de construção precoce na vida humana, notadamente pela conscin inversora existencial. Este material se inicia discorrendo sobre a interação teática paracientífica das especialidades Autoinvexologia e Autoconsciencioterapeuticologia nesse intento, aprofundando, *a posteriori*, no perfil da conscin inversora autoconsciencioterapeuta. Adicionalmente, há o detalhamento de duas técnicas: a *técnica da metacognição autoinvexológica* e a *técnica da musa científica*. A hipótese apresentada neste trabalho expõe o uso de tais procedimentos autoconsciencioterápicos na forma de ferramentas úteis e eficazes ao desenvolvimento autoinvexológico. Ao final, conclui acerca da viabilidade do uso desses instrumentos aplicados no contexto da inversão assistencial.

Palavras-chave: autocognição; Autoconsciencioterapeuticologia; Autoinvexologia; consciencioterapia; inversão existencial; invéxis.

RESUMEN. Este artículo estudia la autocognición interasistencial pasible de construcción precoz en la vida humana, en particular, por la concín inversora existencial. Este material comienza analizando la interacción teática paracientífica de las especialidades Autoinvexología y Autoconsciencioterapeuticología con ese propósito, profundizando, *a posteriori*, en el perfil de la concín inversora autoconsciencioterapeuta. Además, se detallan dos técnicas: la *técnica de la metacognición autoinvexológica* y la *técnica de la musa científica*. La hipótesis presentada expone el uso de tales procedimientos autoconsciencioterápicos como herramientas útiles y eficaces para el desarrollo autoinvexológico. Al final, se concluye sobre la viabilidad de utilizar esos instrumentos aplicados en el contexto de la inversión asistencial.

Palabras clave: autocognición; Autoconsciencioterapeuticología; Autoinvexología; consciencioterapia; inversión existencial; invéxis.

ABSTRACT. This article studies the interassistential self-cognition that can be built early in human life, notably by the existential inverter. This material begins by discussing the parascientific theorice interaction of the specialties self-invexology and self-conscientiotherapeuticology in this attempt, deepening, a posteriori, the profile of the self-conscientiotherapist inverter conscin. Additionally, two techniques are detailed: the *self-invexological metacognition technique* and the *scientific muse technique*. The hypothesis presented exposes the use of such self-conscientiotherapy procedures as useful and effective tools for self-invexological development. At the end, it concludes about the feasibility of these instruments applied in the context of assistential inversion.

Keyword: conscientiotherapy; existential inversion; invexis; self-invexology; self-conscientiotherapeuticology; self-cognition.

INTRODUÇÃO

Apresentação. O presente artigo aborda a interação teática paracientífica das especialidades Autoconsciencioterapeuticologia e Autoinvexologia, notadamente acerca da construção da autocognição interassistencial precoce na vida humana, pela conscin autoconsciencioterapeuta praticante da técnica da inversão existencial.

Técnicas. Adicionalmente, há a proposição e o detalhamento de duas técnicas consciencioterapêuticas: a dissecação da metapensividade por meio da *técnica da metacognição autoinvexológica* e o espelhamento evolutivo pela *técnica da musa científica*. Ao final, o texto conclui acerca da viabilidade do uso de tais instrumentos de autocura para a otimização da inversão assistencial.

Hipótese. A hipótese trazida no presente artigo é de a aplicação racional dos instrumentos propostos serem recursos práticos úteis à conscin invexóloga interessada em acelerar a autoerudição tarística, por meio da interação homeostática de conhecimentos hauridos atinentes ao campo da Autoconsciencioterapeuticologia.

Objetivo. O objetivo é contribuir na proposição de ferramentas holanalíticas úteis à identificação e à correção de autotrafes prejudiciais ao desenvolvimento autoinvexológico, além de auxiliar na identificação e na potencialização de trafores autoidentificados sinalizadores do nível de holomaturidade da consciência.

Metodologia. No universo da *Autopesquisologia*, a metodologia investigativa é composta pela experiência acumulada deste autor em 3 universos de atuação regular, relacionados, a seguir, em ordem cronológica:

1. **Invexologia:** a inversão existencial de 1992 à presente data.
2. **Consciencioterapeuticologia:** a autopesquisa enquanto evoluciente desde 2001.
3. **Interassistenciologia:** o voluntariado de consciencioterapeuta a partir de 2003.

Estrutura. O presente artigo está estruturado em 4 partes:

- I. **Interação Autoinvexologia-Autoconsciencioterapeuticologia.**
- II. **Conscin Inversora Autoconsciencioterapeuta.**

III. Autocognição Interassistencial Precoce.

IV. Paratecnologia Autoinvexológica Consciencioterapêutica.

I. INTERAÇÃO AUTOINVEXOLOGIA-AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Definição. A *Interação Autoinvexologia-Autoconsciencioterapeuticologia* é a influência homeostática mútua ou a ação recíproca sadia da autopesquisa teática relativa aos referidos campos paracientíficos.

Sinonímia. 1. Bissociação Invexologia-Autoconsciencioterapeuticologia. 2. Entrosamento Autoinvexologia-Autoconsciencioterapeuticologia.

Antonímia. 1. Desassociação Invexologia-Autoconsciencioterapeuticologia. 2. Desentrosamento Autoinvexologia-Autoconsciencioterapeuticologia.

Saúde. O cultivo autoconsciente da saúde holossomática é ferramenta útil e fator de otimização relevante ao praticante da técnica da inversão existencial. O prioritário para a saúde integral é o manejo lúcido das forças íntimas atuantes na própria sanidade, por exemplo, os 4 elementos destacados em ordem funcional:

1. **Genética:** a herança biológica e a influência psiconeuroendocrinoimunológica na autopensenidade. Exemplo: a influência materna na autectoplastia.

2. **Paragenética:** a bagagem multisseriada herdada de si mesmo pelas autexperiências. Exemplo: o macrosoma do inversor.

3. **Mesologia:** o estilo de vida humano segundo a contemporaneidade (*zeitgeist*). Exemplo: o efeito sadio das amizades cognopolitas.

4. **Paramesologia:** a influência extrafísica na manifestação do autotemperamento. Exemplo: a saudade da volitação no Curso Intermissivo pré-ressomático.

Pertúrbios. Segundo a *Parapatologia*, o pertúrbio é a perturbação íntima causadora de distúrbio no holopensene ou no entorno da consciência. Ou seja, o fator pessoal da consciência ainda imatura a causar influência nociva na própria extraconsciencialidade.

Autorrefratariedade. Ao inversor lúcido, importa o investimento racional na construção progressiva da paz íntima funcional, importante elemento na autorrefratariedade cosmoética quanto aos impactos dos pertúrbios alheios, devido à inexorável condição permanente de vivência no contrafluxo da socin.

Know-how. Ademais, o conhecimento teático sobre elementos autoconsciencioterápicos pode fortalecer o holopensene inversivo pela habilidade interpessoal em prevenir, aliviar ou remitir as nosografias, própria e alheia.

Homeostase. A autoparaprofilaxia é a autopesquisa teática das medidas preventivas quanto à preservação e manutenção da homeostase holossomática, ramo da Paraprofilaxiologia, exemplificada nos 3 elementos descritos em ordem funcional:

1. **Paraprofilaxia Primária:** as ações eficazes na remoção dos fatores de risco da doença. Exemplo: a instalação do Estado Vibracional (EV) profilático.

2. **Paraprofilaxia Secundária:** as ações para a detecção precoce do distúrbio em estágio inicial. Exemplo: o EV reversor de cefaleias efêmeras.

3. **Paraprofilaxia Terciária:** as ações de contenção de danos da patologia já instalada. Exemplo: o EV atuante em bloqueios corticais cronicificados.

Diferenças. De acordo com a *Consciencioterapeuticologia*, importa à conscin invexóloga o entendimento teático dos campos paracientíficos da Paraprofilaxiologia e da Paraterapeuticologia, ambas com elementos diferenciados relativos ao foco de atuação, caracterizados a seguir, em ordem funcional:

1. **Homeostática:** a paraprofilaxia aplicada ao estudo de técnicas de prevenção das doenças holossomáticas, referindo-se à autossustentação consciencial.

2. **Parapatologia:** a paraterapêutica aplicada ao estudo de técnicas de *reversão* das doenças holossomáticas, referindo-se à *autossuperação* consciencial.

Biculturalidade. A sinergia homeostática se faz presente na biculturalidade sadia da *cultura da antecipação invexológica* e da *cultura da autocura consciencioterápica*, ambas passíveis de potencializar o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) da consciência intermissivista inversora existencial.

II. CONSCIN INVERSORA AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTA

Definição. A *conscin inversora autoconsciencioterapeuta* é a personalidade humana praticante da técnica da inversão existencial, associada harmonicamente à aplicação do conjunto de procedimentos conscienciológicos, racionais e sustentados, de caráter paraterapêutico e paraprofilático, promotores de autocura.

Meta. A conscin inversora autoconsciencioterapeuta busca a preventividade eficaz, além da remissão máxima das parapatologias do próprio holossoma para angariar maior paracientificidade à automanifestação consciencial.

Autopesquisa. O pesquisador das próprias irracionalidades antinvexológicas, paraterapeuta de si mesmo, investiga as falhas de autoc coerência nas diversas formas de manifestação e investe a própria atenção e energias na atenuação dos traços fardos (trafares) e faltantes (trafaís), além da potencialização dos traços-força (trafores), configurando a busca precoce do mapeamento e reajustamento dos egocentrismos extemporâneos e ilogicidades antiassistenciais.

Investimentos. Eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de investimentos passíveis de priorização pelo inversor autoconsciencioterapeuta, no empenho lúcido do próprio tempo e energias conscienciais:

1. **Abertismo.** A reversão do isolacionismo frente às conscins de diferentes perfis.
2. **Afeto.** A automodulação afetiva precoce para interações assistenciais complexas.
3. **Amizades.** O cultivo de amizades sem gurulatrias ou acepção de pessoas.
4. **Erudição.** O empenho na construção antecipada da erudição tarística.
5. **Experiência.** O *ceticismo otimista cosmoético* (COC) face à inexperiência de vida.

6. **Parapsiquismo.** A reversão da imprecisão na verificação dos parafatos.

7. **Sutilezas.** A catalogação de sutilezas nas abordagens interassistenciais.

Autoconsciencioterapia. A utilização de técnicas, princípios e valores autoconsciencioterápicos é passível de catalisar positivamente a prática interassistencial do invexólogo lúcido, neste artigo direcionado à adoção de posturas e tendências pessoais favoráveis à promoção de autocuras.

III. AUTOCOGNIÇÃO INTERASSISTENCIAL PRECOCE

Definição. A *autocognição interassistencial precoce* é o acervo de autoconhecimento teático funcional sobre as realidades e pararealidades do desassédio interconsciencial, da heterajuda e do auxílio à promoção de autocuras, priorizado precocemente na vida humana pela conscin inversora assistencial.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *cognição* deriva do idioma latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O prefixo *inter* deriva também do idioma latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* procede do mesmo idioma latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI. O termo *precoce* deriva do idioma latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e às plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *praecoquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonímia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo de progressão sinonímica da *autocognição interassistencial precoce*, dispostas em ordem alfabética:

01. **Assistenciologia:** bondade nata amplificada pela prematuração da assistencialidade.

02. **Autocogniciologia:** autoconhecimento prioritário frente à inexperiência na vida humana.

03. **Autocosmoeticologia:** autoortabsolutismo lâmpedo, autoimperdoador e heteroperdoador.

04. **Autodespertologia:** autorrefratariedade libertária semeada desde a juventude.

05. **Autopensenologia:** mentalidade autevolutiva de abnegação interassistencial antecipada.

06. **Autotenepessologia:** assistência distributiva perante o grupocarma, já em tenra idade.

07. **Consciencimetrologia:** célere aquisição do senso de generosidade multidimensional, a partir da heteroconsciencimetria interassistencial.

08. **Epiconologia:** isca interdimensional na primavera da vida humana.

09. **Experimentologia:** aceleração técnica dos experimentos evolutivos heterassistenciais.

10. **Mentalsomatologia:** adiantamento aquisitivo acerca dos meandros da natureza humana.

Antonímia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo de progressão antonímica da *autocognição interassistencial precoce*, dispostas em ordem alfabética:

01. **Assistenciologia:** indiferentismo doentio egocentrado.
02. **Autocogniciologia:** autoconhecimento não-programado.
03. **Autocosmoeticologia:** autovitimização heteroimperdoadora.
04. **Autodespertologia:** subjugabilidade antilibertária.
05. **Autopensenologia:** mentalidade de consener.
06. **Autotenepessologia:** autoconflituosidade permanente da consciência enferma.
07. **Conscienciometria:** egocentrismo tardio na fase adulta.
08. **Epiconologia:** insciência multidimensional.
09. **Experimentologia:** autoleniência frente à ingenuidade e à falta de *experiência de vida*.
10. **Mentalsomaticologia:** atraso aquisitivo acerca dos meandros da natureza humana.

Irracionalidades. Interessa à consciência inversora trabalhar as próprias irracionalidades antiassistenciais precocemente na vida intrafísica, ou seja, arrefecer e mitigar os pensamentos, ideias, elaborações mentais ou convicções íntimas anticosmoéticas e incongruentes à lógica interassistencial multidimensional de repercussões negativas à qualidade, condição ou caráter assistencial da consciência.

Hiperacuidade. À conscin lúcida, interessa, adicionalmente, o desenvolvimento da hiperacuidade interassistencial, ou seja, a prática, hábito ou tendência sadia de a consciência prestar atenção, de modo minucioso e ininterrupto, em *tudo e todos*, com a finalidade de melhoria interassistencial, tendo o megafoco principal no holopensene onde atua no Cosmos, no *aqui-agora-já multidimensional*.

IV. PARATECNOLOGIA AUTOINVEXOLÓGICA CONSCIENCIOTERAPÊUTICA

Definição. A *paratecnologia autoinvexológica consciencioterapêutica* é o acervo de procedimentos e recursos paracientíficos aplicados pela conscin inversora existencial com o objetivo de promoção de autocuras estratégicas para a autoprecocidade tarística e a consequente amplificação do saldo da FEP.

Adoção. O uso racional deste cabedal de recursos possibilita a adoção de posturas a favor da maximização da autoinvexibilidade existencial.

Técnicas. Incluem-se, a título de exemplo, dois procedimentos passíveis de utilização ao modo de ferramentas interassistenciais, segundo a lista descrita em ordem funcional, segundo a experiência deste autor:

1. **Técnica da Metacognição Autoinvexológica:** o pensar sobre o próprio pensamento aplicado à inversão existencial.

2. **Técnica da Musa Científica:** o aprendizado vicário frente à heterobservação racional dos compassageiros evolutivos.

4.1. Técnica da Metacognição Autoinvexológica.

Definição. A técnica da metacognição autoinvexológica é o procedimento de estudo das funções autocognitivas invexológicas, por meio da análise, pesquisa e reflexão autocrítica quanto ao processo ou faculdade de aquisição do autoconhecimento interassistencial na teoria e na prática da inversão assistencial.

Sinonímia. 1. Estudo consciencioterapêutico da metacognição da conscin inversora assistencial. 2. Autometacogniciologia inversiva.

Antonímia. 1. Evolução sem planejamento autocrítico. 2. Insciência autocognitiva.

Bases. A base para a proposição da presente abordagem de autopesquisa está descrita no verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* denominado *Consciencioterapia Metacognitiva* (Almeida, 2016), direcionado ao objetivo consciencioterapêutico de autodissecação metapsênica do evoluciente.

Fontes. Propostas paracientíficas adicionais relativas à análise da metapsenidade estão disponíveis em outras fontes conscienciológicas, a exemplo dos verbetes *Pensenograma* (Remedios, 2011) ou o *Holopensenograma* (Vieira, 2011).

Direcionamento. No presente artigo, a abordagem é dirigida à análise reflexiva da subpsenidade desviante do invexólogo, passível de encaminhamento autoterapêutico e sempre direcionado à amplificação da saúde autocognitiva.

Raciociniologia. Consoante à Autopsenologia, o raciocínio é a atividade mental para o entendimento evolutivo dos atos, fatos e parafatos, passível de microtomização em 4 etapas subsequentes, listadas em ordem funcional:

1. **Observação:** a consideração atenta e detalhista.
2. **Análise:** a cosmovisão quanto às partes constitutivas do todo.
3. **Ponderação:** o juízo quanto às interrelações de ideias.
4. **Conclusão:** o autoposicionamento-síntese diante do fato.

Autocognição. Alinhada à Experimentologia, a autocognição invexológica é o complexo sistema de componentes e variáveis envolvidas no ato de conhecer ou adquirir conhecimentos relativos à Autoinvexologia aplicada. Apresenta 3 etapas, descritas em ordem funcional:

1. **Estimulação:** o *input* ou a recepção do estímulo autocognitivo.
2. **Elaboração:** o processamento da informação captada.
3. **Manifestação:** o *output* ou a resposta ao estímulo autocognitivo.

Microtomização. A aquisição de conhecimento evolutivo específico sobre a desconstrução de trafores e maximização de trafores da conscin inversora é passível de aprofundamento sob a ótica do estudo racional das funções autocognitivas.

Funções. De acordo com a *Didaticologia*, a excelência quanto ao desempenho das funções cognitivas autoinvestigativas pode ser detalhada, por exemplo, em 3 fases, segundo a listagem descrita em ordem funcional:

a. Fase de Estimulação Autocognitiva (Input):

1. **Percepção clara e precisa:** Exige a absorção perceptiva e paraperceptiva dos *detalhes característicos* do contexto evolutivo a ser analisado. A insuficiência dessa função gera a percepção distorcida, confusa, imprecisa ou incompleta da realidade.

2. **Comportamento exploratório sistemático:** Exige organização, planejamento e *sistematização* na coleta de informações e na seleção de dados a serem analisados. A insuficiência dessa função gera a percepção da informação de modo desordenado, aleatório, caótico, impulsivo e assistemático.

3. **Utilização de vocábulos e conceitos adequados:** Exige a captação e a transformação dos vários *inputs* em vocábulos e conceitos aplicados à prática da invéxis, auxiliando na discriminação e no discernimento. Termos verbais apropriados são necessários para descrever relações e para as operações cognitivas envolvidas nas generalizações pertinentes. A insuficiência dessa função gera a dificuldade de o estímulo passar pelo filtro conceitual, ou seja, codificação e decodificação, e gerar constructos e paraconstructos, permanecendo na concretude.

4. **Precisão e exatidão na coleta de informações:** Exige a seleção dos estímulos cognitivos pertinentes por meio do controle autoconsciente da atenção. A insuficiência dessa função gera a desorientação no emaranhado de informações diversas sem utilidade evolutiva, com ineficiência e perda de tempo.

5. **Consideração de variadas fontes simultâneas de informações autoinvestigativas:** Exige o exame de diferentes aspectos do Paradigma Consciencial e o estabelecimento de relações sobre o contexto a ser analisado. A insuficiência dessa função gera a monovisão ou a *visão em túnel* sobre o fato ou parafato.

6. **Autorreferenciamento inicial:** Exige o estabelecimento da localização evolutiva atual, na condição de ponto de partida para o processo autanalítico. A insuficiência dessa função gera autodesorientação quanto à autavaliação, frente ao estímulo de novos dados evolutivos.

b. Fase de Elaboração Autocognitiva:

01. **Percepção e definição do problema evolutivo:** Exige a elaboração da síntese compreensiva, interpretando e delimitando a situação sob análise. A insuficiência dessa função gera a dificuldade em reconhecer a existência do problema e indefinição quanto ao universo prioritário de trabalho.

02. **Distinção de dados relevantes e irrelevantes:** Exige, em sequência, o reconhecimento, a identificação e a distinção das informações relevantes para o encaminhamento das estratégias resolutivas. A insuficiência dessa função gera o uso de dados impertinentes e secundários.

03. **Comparação:** Exige o inventário de semelhanças e diferenças de padrões pensênicos. A insuficiência dessa função gera a dificuldade de delimitar parâmetros de comparação repercutindo no estabelecimento de relações conceituais.

04. Percepção global e não-episódica da realidade evolutiva: Exige a capacidade de conter, articular, coordenar e processar de modo simultâneo as várias fontes de informações. A insuficiência dessa função gera a falta de visão global, ampla e flexível do problema, podendo gerar apreciações vagas, imprecisas ou estanques da própria realidade.

05. Raciocínio lógico: Exige o estabelecimento de relações lógicas entre eventos e fenômenos de modo global, flexível e consistente, através do raciocínio indutivo e dedutivo. A insuficiência dessa função gera dificuldade no uso de argumentos, com formulação sofista, inadequada ou inconsistente do problema autoconsciencioterápico.

06. Pensamento hipotético-inferencial: Exige a realização de conjecturas diagnósticas e terapêuticas autoinvexológicas, considerando a formulação de hipóteses a partir de (para)fato-problema, e a inferência das consequências preditivas. A insuficiência dessa função gera comprometimento no abertismo a novas evidências, dificultando o vislumbre de novas possibilidades de manifestação.

07. Verificação de hipóteses: Exige o estabelecimento de relações de causa e efeito na análise do problema, testando as hipóteses de modo a antecipar possíveis resultados. A insuficiência dessa função gera a incapacidade de verificação dos diagnósticos parciais até então estabelecidos.

08. Planejamento paraprofilático: Exige a antecipação de dificuldades e o estabelecimento de condutas preventivas necessárias ao inversor lúcido. A insuficiência dessa função gera o comprometimento na antecipação de possíveis dificuldades autevolativas.

09. Categorias cognitivas: Exige a distinção das diferentes categorias de conceitos sob análise para o estabelecimento de classificações. A insuficiência dessa função gera dificuldade de coordenar variadas cadeias de conceitos.

10. Conexidade: Exige a construção de relações potencialmente existentes, estabelecendo conexões cognitivas em diferentes situações. A insuficiência dessa função gera dificuldade no estabelecimento de relações entre eventos aparentemente isolados e reestruturação de conexões entre fatos e parafatos.

11. Autovigilância: Exige a conscientização autocrítica da própria realidade intraconsciencial e a capacidade de monitorar, regular e controlar a autopenalidade, conforme a necessidade verificada de reciclagem intraconsciencial. A insuficiência dessa função gera o arrefecimento do nível da recin ou o hipercliticismo estagnador.

c. Fase de Manifestação Autocognitiva (Output):

1. Manifestação descentralizada: Exige a manifestação não-egocêntrica, distributiva, considerando perspectivas diferentes do próprio ponto de vista. A insuficiência dessa função gera respostas cognitivas egocentradas, incapazes de considerar outros pontos de vista e desalinhadas às necessidades alheias.

2. Ausência de bloqueios de manifestação: Exige a ausência de emocionalismos, estabelecendo interação fluida e exitosa junto à extraconsciencialidade do autopesquisador. A insuficiência dessa função gera respostas emocionais e ruidosas, dificultando a fluência das ideias e a conexidade extrafísica.

3. Eliminação de respostas por tentativa e erro: Exige a exposição clara, precisa, coerente dos passos do raciocínio lógico realizado, a fim de justificar os processos de entrada

e elaboração. A insuficiência dessa função gera a manutenção de *chutes*, *achismos*, palpites e respostas sem fundamentação lógica.

4. Uso adequado de instrumentos verbais: Exige a seleção de termos e conceitos invexológicos específicos para a manifestação pensênica. A insuficiência dessa função gera a dificuldade de selecionar vocábulos pertinentes à transmissão das ideias e reflexões íntimas.

5. Controle da impulsividade: Exige o impedimento de resposta reflexa, automática, imediata, imprecisa e incompleta. A insuficiência dessa função gera a manutenção de conduta impulsiva instintiva, agindo antes de refletir.

TABELA 1 – FUNÇÕES AUTOCOGNITIVAS.

N.	<i>Fase de Estimulação</i>
1.	Percepção clara e precisa
2.	Comportamento exploratório sistemático
3.	Utilização de vocábulos e conceitos adequados
4.	Precisão e exatidão na coleta de informações
5.	Consideração de várias fontes simultâneas de informações autoinvestigativas
6.	Autorreferenciamento inicial
N.	<i>Fase de Elaboração</i>
1.	Percepção e definição do problema evolutivo
2.	Distinção de dados relevantes e irrelevantes
3.	Comparação
4.	Percepção global e não-episódica da realidade evolutiva
5.	Raciocínio lógico
6.	Pensamento hipotético-inferencial
7.	Verificação de hipóteses
8.	Planejamento paraprofilático
N.	<i>Fase de Manifestação</i>
1.	Manifestação descentralizada
2.	Ausência de bloqueios de manifestação
3.	Eliminação de respostas por tentativa e erro
4.	Uso adequado de instrumentos verbais
5.	Controle da impulsividade

4.2. Técnica da Musa Científica.

Definição. A *técnica da musa científica* é o procedimento racional de heteropesquisa da cobaia humana inspiradora de reciclagens evolutivas, seja pela *evitação* das imaturidades ou pela *imitação* dos traços-força alheios, ao modo de modelo vivo de evolução, realizada notadamente pela conscin inversora assistencial jovem, em autoprofilaxia lúcida quanto aos possíveis erros, enganos ou omissões relacionadas à in experiência na atual vida intrafísica.

Invexologia. Consoante à *Intrafisicologia*, este procedimento pode ser relevante instrumento, por meio do aprendizado vicário ou hetero-observacional, no auxílio à construção da erudição tarística da conscin invexóloga em estágios precoces de vida biológica.

Fundamentação. O conceito original de musa científica, proposto por Vieira em 2006 (Vieira, 2023, p. 23.349), é aqui adaptado e apresentado ao modo de técnica de aceleração autoinvexológica, pela vivência racional da mentalidade de cobaia evolutiva, ao modo de espelhagem cosmoética à conscin auto e heteropesquisadora.

Exemplarismo. O uso devido do poder do exemplarismo alheio é passível de se tornar útil à conscin inversora interessada em amplificar o próprio acervo autocognitivo traforístico, na construção progressiva da erudição tarística. De modo análogo, o mesmo princípio da vivência em cobaia evolutiva aplica-se às providenciais evitações de tráfes, a partir das heteropesquisas observacionais racionais.

Erudição. A erudição tarística adquirida precocemente pelo invexólogo lúcido é resultado da autocognição interassistencial antecipada acumulada em vários universos de atuação humana e para-humana, pela capacidade de a conscin inversora empregar o próprio *know-how* abrangente, multidisciplinar, conscienciológico e universalista a favor do maior número possível de consciências.

Megadesafio. Sob a ótica da Cronoevoluciologia, esse megadesafio evolutivo é constituído pelo “tratamento” da natural falta de experiência e bagagem teática da conscin jovem por meio da interassistencialidade racional autoprogramada e autoeducada. Para tal intento, importa sobremaneira o acúmulo de dados, na casuística pessoal, sobre interações conscienciais fundamentadas na interassistencialidade, praticada e refletida. Ademais, vale ressaltar o fato de tal atitude ser passível de trazer à tona a bagagem homeostática de experiências paragenéticas multisseriais, notadamente o aprendizado haurido no Curso Intermissivo pré-res-somático (CI) da conscin invexóloga.

Exemplologia. Relatos públicos registrados de Vieira em encontros presenciais, tais quais tertúlias e minitertúlias, discorrem sobre o hábito sadio deste pesquisador, desde a infância, quanto à realização de entrevistas técnicas, sob a forma de questionários cuidadosamente construídos e personalizados junto a compassageiros evolutivos de maior idade biológica e óbvia bagagem experimental específica nesta dimensão física, em determinadas áreas de interesse do jovem pesquisador. Tal medida, para além da simples análise hetero-observacional, é passível de se constituir *valiosa ferramenta adicional* de aumento de eficácia da *técnica da musa científica*.

Errologia. Sob a luz da Errologia, importante fator de insucesso na aplicação prática da técnica descrita é a conscin pesquisadora destituída de *ceticismo otimista cosmoético* frente à cobaia evolutiva adotar, diante da constatação de sucesso alheio, perfil de *gurulatria*. Essa falta de rigorosidade heteranalítica fundamentada na edulcoração de heteravaliação pode constituir a base de replicação social extemporânea de comportamentos pseudossaudáveis assumidos erroneamente como homeostáticos, promovendo a imitação patológica, por parte do pesquisador, de aspectos regressivos da cobaia estudada. Tal situação pode constituir variante específica de *Síndrome de Ectopia Afetiva* (SEA), quando o heteropesquisador simpatiza, solidariza-se e até reproduz o lado pior da cobaia estudada.

Síndrome. Em contrapartida, os enganos podem acontecer pela via oposta: a suposição equivocada de haver regressismo diante do comportamento sadio mal compreendido. Essa ocorrência é passível de ser classificada enquanto variante específica da *Síndrome da Ectopia Repulsiva* (SER), quando o pesquisador rechaça ou não se afiniza pelo lado homeostático da cobaia.

Poliedro. Ademais, muito além do aprendizado haurido com a repetição paciente do procedimento, a técnica permite, ao invexólogo interessado, o aprendizado teático e precoce da condição vivencial do modelo conscienciométrico do poliedro consciencial, onde cada faceta da consciência representa aspecto pensênico singular, sem representar, no entanto, a complexidade do todo (holanálise).

Hipergeneralização. Desta forma, mesmo que inconsciente, hipergeneralizar um traço consciencial, tanto sadio quanto regressivo, *comprando a ideia pronta* a favor de aversões deslocadas ou gurulatrias extemporâneas, ao analisar a cobaia humana sob escrutínio, é imaturidade autocognitiva passível de prevenção ou tratamento pelo invexólogo em autoqualificação progressiva.

Exemplo. Pela Conscienciometrologia, eis a listagem de 10 comportamentos simples, porém de identificação complexa, passíveis de distorções de juízo heteravaliativo pelo pesquisador jejuno ou inexperiente quanto à heterodiagnosticologia interassistencial, descritos em ordem alfabética:

01. **Autexemplo:** o exibicionismo pesporrente tido por *glasnost* cosmoética.
02. **Autoritarismo:** o *dedo em riste usual* tido por heterodesassedialidade.
03. **Dominação:** o *não-ceder teimoso* tido por firmeza de propósito.
04. **Especialidade:** a *interiorose* tida por fidelidade grupal.
05. **Humor:** a *sisudez anedônica* tida por seriedade autevolutiva.
06. **Hostilidade:** o *autodescontrole emocional* tido por cosmoeticidade destrutiva.
07. **Narcisismo:** o *hiperreferenciamento pessoal* tido por protagonismo epicentris-mológico.
08. **Orgulho:** a *soberba* tida por brio homeostático.
09. **Pressão:** a *macroPK evitável* tida por pedágio evolutivo.
10. **Relacionamentos:** o *comportamento aversivo* tido por *comprometimento inversivo*.

Complexidade. Sob a ótica da Parassemiologia, a *Síndrome de Subestimação* é caracterizada pela desvalorização franca à oportunidade proexológica saudável fornecida pela vida humana. Desta forma, urge à conscin inversora assistencial construir entendimentos acerca de modelos vivenciais mais complexos, com a devida *visão atrás do morro*, prevenindo, por exemplo, os 10 elementos aqui descritos em ordem alfabética:

01. **Antiemocionalidade:** a *afetuosidade homeostática* tida por ser de *coração mole*.
02. **Assistencialidade:** o *acolhimento sadio* tido por melifluidade.
03. **Autodesassedialidade:** a *alegria íntima* tida por *boavidismo*.
04. **Desassedialidade:** a *impactoterapia* tida por incivilidade.

05. **Erudição:** a *versatilidade* tida por dispersividade.
06. **Glasnost:** a *heterocrítica entre pares* tida por desafio à autoridade alheia.
07. **Generosidade:** a *bondade paragenética* tida por sociosidade.
08. **Homologia:** a *liderança cooperativa fluida* tida por dificuldade de protagonizar.
09. **Intervenção:** o *silêncio maduro* tido por *não saber dizer nada*.
10. **Versatilidade:** a *versatilidade paracientífica transdisciplinar* tido por autodispersividade.

Aversão. A superficialidade heterocrítica pode propiciar tanto o quadro de assunções imaginativas e deslocadas de holomaturidade frente à conscin estudada, quanto o oposto: ilações precipitadas de julgamentos aversivos frente à cobaia amadurecida já fornecedora de autexemplos homeostáticos.

Cultivo. Devido a isso, importa o cultivo autoconsciente, por parte da conscin inversora autoconsciencioteapeuta, da construção da erudição tarística, convivendo, analisando e relacionando-se fraternalmente junto aos compassageiros evolutivos de várias origens e bagagens vivenciais, na condição de multiplicidade de fontes autocognitivas a serem cosmoeticamente estudadas, para desenvolver precocemente a paraciência da bondade refletida na verbação interassistencial.

Antecipação. Urge antecipar, tanto quanto possível, o domínio teático de tais conceitos cosmoéticos úteis a todo tarefeiro do esclarecimento, porém com maior ênfase à consciência inversora existencial lúcida, passíveis de concretização com a prática interassistencial vivenciada e refletida quantos aos desempenhos autevolutivos, na correção das autoimaturidades.

TABELA 4 – ACOLHIMENTO *VERSUS* MELIFLUIDADE.

N.	<i>Acolhimento Homeostático</i>	<i>Melifluidade Regressiva</i>
1.	Atenção Interassistencial	Atenção Egocentrada
2.	Hospitalidade	Faz Média
3.	Civilidade Receptiva	Doçura Nauseante
4.	Amizade: Consideração Genuína	Hipocrisia: Laços Edulcorados
5.	Esclarecimento	Consolação
6.	Interdependência Evolutiva	Interprisão Evolutiva
7.	Respeito às Necessidades Alheias	Subjugação às Carências Pessoais
8.	Megafraternidade	Sociosidade
9.	Complexo	Simples
10.	Lei do Maior Esforço	Lei do Menor Esforço

TABELA 5 – IMPACTOTERAPIA *VERSUS* INCIVILIDADE.

N.	<i>Impactoterapia Cosmoética</i>	<i>Incivilidade Anticosmoética</i>
1.	Atenção Interassistencial	Atenção Egocentrada
2.	Divergência Racional	Divergência Emocionalista
3.	Desconstrução Cosmoética	Truculência Subcerebral
4.	Consideração Genuína	Autodescontrole

5	Esclarecimento	Hostilidade
6	Interdependência Evolutiva	Interprisão Evolutiva
7	Respeito às Necessidades Alheias	Subjugação à Irritabilidade
8	Megafraternidade	Veemência Deslocada
9	Complexo	Simples
10	Lei do Maior Esforço	Lei do Menor Esforço

TABELA 6 – VERSATILIDADE *VERSUS* AUTODISPERSIVIDADE

N.	<i>Versatilidade Paracientífica Transdisciplinar</i>	<i>Autodispersividade</i>
1.	Sinergia de Esforços	Dispersão de Esforços
2.	Pesquisa Convergente	Pesquisa Divergente
3.	Caminho à Erudição Distributiva	Caminho à Erudição Aquisitiva
4.	Integração de Conhecimento	Dispersão de Conhecimento
5.	Interassistencial	Egoico
6.	Interdependência Evolutiva	Interprisão Evolutiva
7.	Aumento do Saldo da FEP	Diminuição do Saldo da FEP
8.	Megafraternidade	Antifraterno
9.	Complexo	Simples
10.	Lei do Maior Esforço	Lei do Menor Esforço

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Texto. A priorização lúcida e a atenção consciente à autoconstrução da autocognição interassistencial precoce é importante elemento para a viabilização da inversão existencial.

Êxito. Importante fator de elevação das possibilidades de êxito autoproexológico é a junção homeostática das habilidades autoinvexológicas alinhadas à autocapacitação conscienciaterápica, ou seja, o autodesenvolvimento atinente à promoção de autocuras.

Técnicas. A paratecnologia aqui apresentada, notadamente a *técnica da metacognição invexológica* e a *técnica da musa científica* são possíveis instrumentos válidos à conscin inversora interessada na otimização do perfil interassistencial, seja pela *desconstrução* de trafores ou pela *consolidação e amplificação* de trafores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Alkmim, Ludmilla; *Autoconscienciaterapia aplicada à Transição Autoparadigmática: Do Dogmatismo à Paracientificidade*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 11; N. 12; 1 E-mail; 1 microbiografia; 4 técnicas; 4 enus.; 2 esquemas; 3 tabelas; 9 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Conscienciaterapia* (OIC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2022; páginas 37 a 54.

02. Almeida, Marco; *Conscienciaterapia Metacognitiva* (N. 3.685; 07.03.2016); verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*

(ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 10.048 a 10.055; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 28.01.2024; 10h00.

03. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioteapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioteapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 1 a 1.412.

04. Aouar, Flávia; *Educação Cognitiva Positiva: Conexões entre Educação Cognitiva e Psicologia Positiva*; pref. Adriana Lopes; 262 p.; 3 caps.; 42 enus.; 247 definições; 1 ilus.; 152 notas; 1 fórmula; 3 diagramas; 7 tabs.; 4 citações; 140 refs.; 42 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Appris*; Curitiba, PR; 2023; páginas 31 a 49.

05. Carvalho, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 19 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 refs.; 1 apênd.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.

06. Colpo, Filipe; *Interdisciplinaridade entre Invexologia e Consciencioterapia*; Artigo; *Anais da V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 1 E-mail; 2 enus.; 1 microbiografia; 7 siglas; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 174 a 176.

07. Guimarães, Daniela; *Estrutura Cognitiva* (N. 4.899; 04.07.2019); verbe; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.676 a 15.683; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.05.23; 18h00.

08. Machado, Alessandro; *Inversão Assistencial* (N. 5.273; 12.07.2020); verbe; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.286 a 20.292; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 10.05.23; 18h00.

09. Machado, Camila; *Neuroléxico Invexológico* (N. 5.644; 18.07.2021); verbe; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.652 a 23.656; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.09.21; 12h00.

10. Matos, Guilherme; *Ajuste da Autoimagem: Autoconsciencioterapia aplicada à Autocientificidade*; Artigo; *IX Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 09-10.09.17; *Conscientiotherapy*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 1 técnica; 7 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2017; páginas 63 a 73.

11. Paskulin, Marcelo; *Propulsor da Invéxis* (N. 2.121; 20.11.2011); verbe; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.695 a 27.700; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.09.21; 12h00.

12. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 689 a 691.

13. Vieira, Waldo; *Apreensibilidade* (N. 582; 29.06.2007); *Hiperacuidade Interassistencial* (N. 1.218; 30.05.2009); *Megafocalização Precoce* (N. 1.601; 17.06.2010); *Musa Científica* (N. 157; 12.02.2006); *Saudade da Volitação* (N. 1.364; 23.10.2009); *Síndrome da Subestimação* (N. 517; 14.04.2007); verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.695 a 27.700; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.09.21; 12h00.

ciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.151 a 2.153, 17.866 a 17.869, 22.332 a 22.336, 23.349 a 23.351, 29.793 a 29.796 e 30.584 a 30.587; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.09.21; 12h00.

14. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 38 a 42 e 80.

15. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120, 241 a 510 e 571 a 676.

16. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográf.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 502 a 798.

17. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 332 a 334; 381 a 382; 624.

18. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 970.

Cite este artigo:

Almeida, Marco; *Autocognição Interassistencial Precoce pela Conscin Inversora Autoconsciencioterapeuta*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 13; N. 15; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 2 técnicas; 6 tabelas; 25 enus.; 18 refs.; Ed. Extra; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Março, 2024; páginas 35 a 50.